



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Dos Aspectos Clínicos Dos Pacientes Encaminhados Com Suspeita De Alergia Ao Leite De Vaca A Um Ambulatório De Gastropediatria

Autores: Priscila da Silva Pereira Vasconcelos 1, Juliana Corrêa Campos Barreto 1, Gabriela de Souza Gomez 1, Ana Laura Mendes Becker Andrade 1, Adriana Gut Lopes Ricetto 1, Gabriel Hessel 1, Maria Ângela Bellomo Brandão 1

Resumo: Resumo Objetivo(s) Verificar os principais aspectos clínicos de pacientes com suspeita de alergia ao leite de vaca (ALV) encaminhados a um centro terciário nos últimos 18 anos. Método Estudo retrospectivo e descritivo, realizado pela revisão de prontuários de pacientes encaminhados com suspeita de ALV de 2000 a 2018, sendo avaliado as características clínicas de cada paciente. Resultados Analisados 119 casos, sem diferença entre os sexos (60/119 eram meninos). A hematoquezia foi a manifestação mais frequente (62%), seguida por diarreia (12%). Dos 119 pacientes, 7 relatavam baixo ganho ponderal, 12 haviam apresentado desidratação, e destes, 7 casos relataram episódio prévio de choque hipovolêmico. Cerca de 36% dos casos recebiam previamente aleitamento misto (leite materno e fórmula láctea), 26% fórmula láctea, 25% leite materno e 5% leite de vaca. Todos menos 2 pacientes (98%) foram encaminhados já fazendo dieta de restrição, sendo: 35/117 fórmulas elementar, 24/117 fórmula de soja, 21/117 aleitamento materno (mãe fazendo restrição), 15/117 fórmula elementar, 12/117 fórmula semielementar e leite materno (mãe em dieta de restrição), 6/117 fórmula elementar e leite materno (mãe em dieta de restrição), 1/117 bebida a base de soja, 1/117 mamadeira de frango, 1/117 leite de cabra e 1/117 leite de vaca integral sem lactose. A média de idade na primeira manifestação foi de 58,84 dias (DP+/- 57,34 dias) e mediana de 30 dias. Foram realizados 96 TPOs em 119 pacientes, sendo 24 positivos (25%). Os sintomas mais comuns após o TPO foram: diarreia (29%), sangue nas fezes (25%) e vômitos com diarreia (21%). A média de tempo de dieta de exclusão até o primeiro TPO foi 9,2 meses e mediana 8 meses. Dos 24 pacientes com TPO positivo, o sintoma inicial de alergia mais frequente foi hematoquezia (11/24), seguido de diarreia (9/24), vômitos e diarreia (2/24), apenas vômitos (1/24) e dermatite perineal (1/24). conclusão(ões) A hematoquezia o principal motivo de encaminhamento. O TPO foi positivo em 25% dos casos, o que pode ser consequente a uma baixa frequência de alergia ou à realização tardia do teste, quando provavelmente os pacientes adquiriram tolerância ao leite. A hematoquezia foi o sintoma inicial mais frequente nos pacientes diagnosticados com ALV (TPO positivo).